

**0206 - CIRCO DA BARRA – CURSO DE CIRCO: ACROBACIAS DE SOLO; ACROBACIAS EM GRUPO E SALTOS.** - Pedro Dantas Bacellar (Instituto de Artes, UNESP, São Paulo) - tsurunotsuki@gmail.com.

**Introdução:** O circo da Barra é um laboratório de artes circenses, onde os estudantes pesquisam diferentes modalidades de aparelhos e instrumentos circenses e suas possibilidades artísticas. Nesse espaço é ministrado o curso básico de acrobacia de solo, acrobalance e saltos, para iniciantes e avançados. Três professores ministram o curso, dois bolsistas (no qual me incluo) e um profissional formado na área de Educação Física que pesquisa o treinamento circense. O espaço também é aberto para estudantes de circo e profissionais na área com interesse em ministrar suas oficinas, desenvolver seus trabalhos, estabelecendo uma relação de troca com o circo e a comunidade. **Objetivos:** O curso tem como meta a ampliação e disseminação das técnicas circenses no desenvolvimento de sua própria linguagem e possibilidades de troca com outras linguagens artísticas. Pretende-se também criar um grupo permanente de circo para fomentar a criação de espetáculos circenses. **Métodos:** O curso acontece duas vezes por semana, 3h por dia. A aula possui um enfoque maior na preparação física e acrobacias de solo, como base fundamental para todas as atividades. Utiliza séries de movimentos educativos que ganham desenvolvimento através da repetição. A partir dessas séries é desenvolvido o trabalho com posturas básicas: encaixes do quadril, encaixes dos ombros, contrapeso, movimento grupado, afastado e carpado, e amortecimento das articulações no chão. Para desenvolver uma constante troca entre diferentes linguagens artísticas como a dança e o teatro e um maior entrosamento entre o grupo, o aquecimento muitas vezes parte de jogos teatrais ou pesquisa de diferentes possibilidades de apoio corporal, equilíbrio, diferentes níveis e planos de movimento, movimento das articulações e dinâmica dos movimentos. Quanto maior a consciência corporal, e maior a consciência coletiva de grupo, mais fácil será a execução da acrobacia e mais precisa sua qualidade corporal impressa. **Resultados:** Realizamos uma apresentação no final de 2010, chamada Circo Lar, na qual o grupo apresentou números de acordo com o interesse e habilidade de cada um. Também foi observado que enquanto recurso, as atividades que envolvem dinâmicas em grupo servem como grande motivador do processo de aprendizado. Nessa parte da aula ocorre um real procedimento de troca no qual cada um assimila seu treinamento e realiza o esforço de entendê-lo para poder explicar ao outro os “macetes” que aprendeu ao realizar determinado movimento. Isso tem aumentado o processo de apropriação dos movimentos acrobáticos, linguagem técnica circense e conscientização corporal dos movimentos.